



SOBRE2018

**II Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica**

**X Simpósio Brasileiro sobre
Tecnologia de Sementes Florestais**

21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

Viabilidade e perspectivas para integrar priorização espacial a políticas públicas



Rafael Chaves

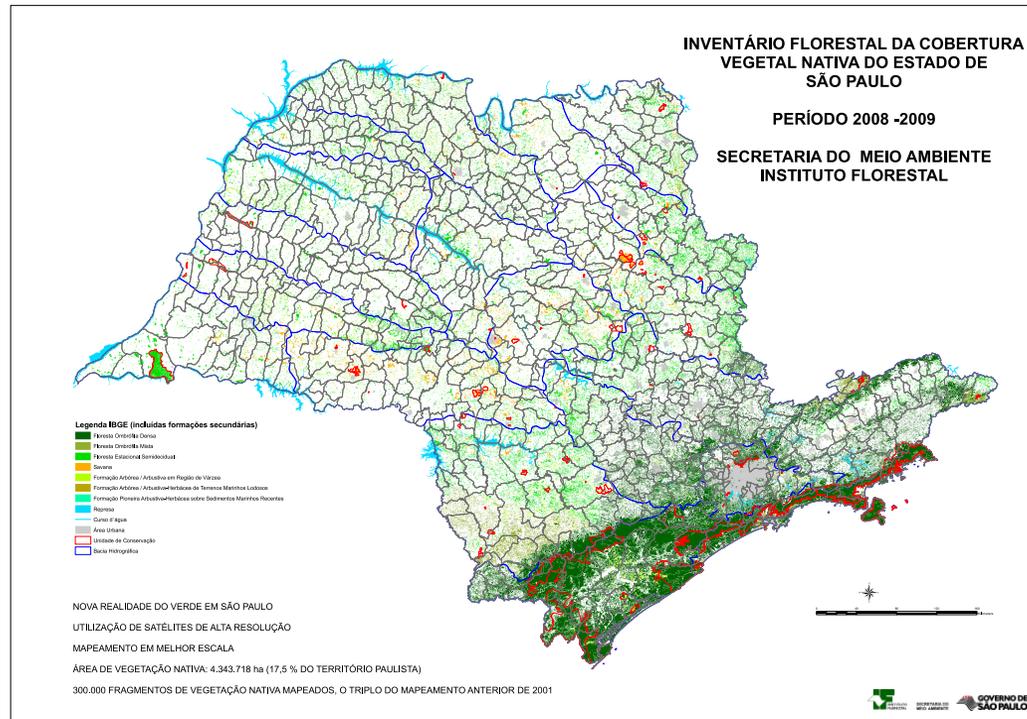
Centro de Restauração Ecológica
DB / CBRN / SMA-SP

rafaelbc.sma@gmail.com

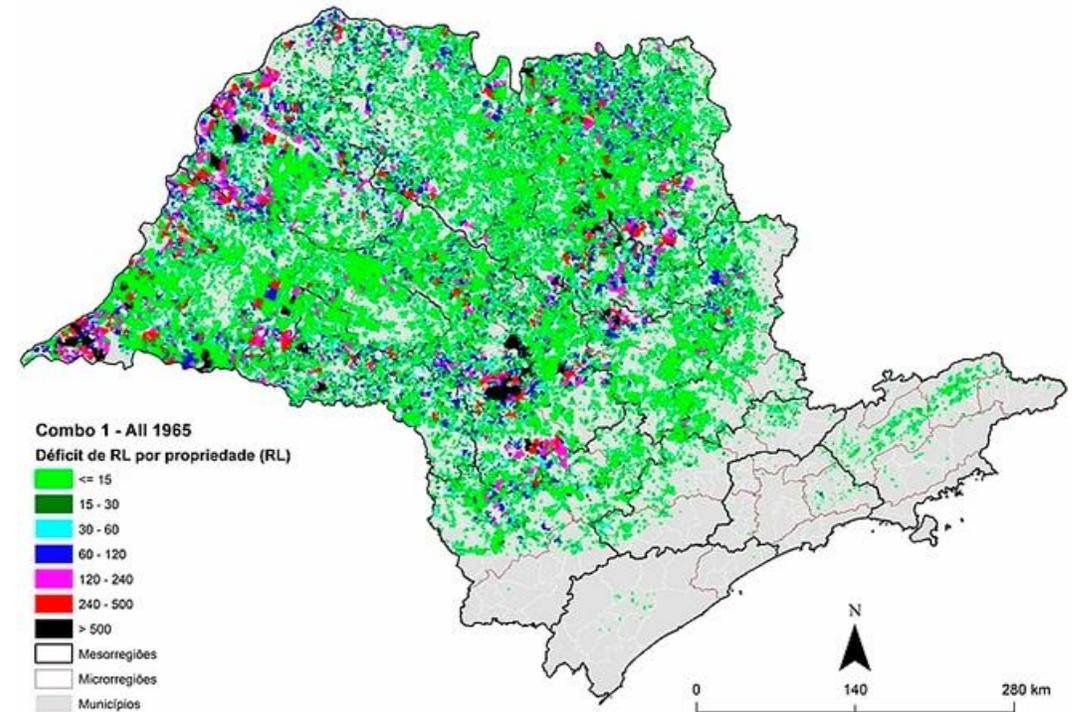


Priorização espacial - mindset

Aspectos físicos



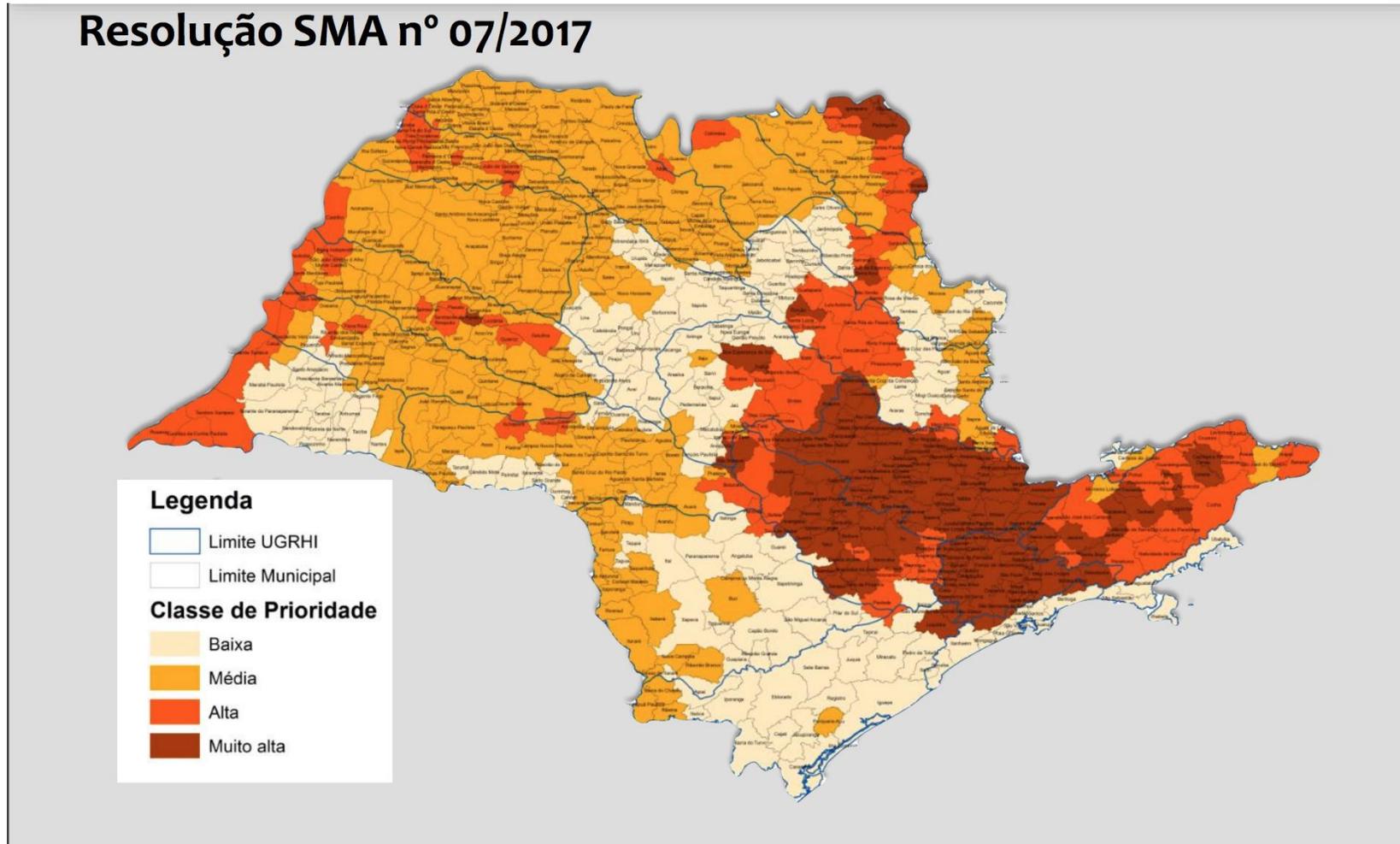
Aspectos legais



Inventário Florestal do Estado de São Paulo,
Instituto Florestal, 2010

Projeto Temático FAPESP - Sparovek, Metzger, Rodrigues

Áreas prioritárias – Programa Nascentes



Por que é prioritário?

Prioridade (Houaiss)	
SINÔNIMOS	ANTÔNIMOS
<ul style="list-style-type: none">- Antecedência- Preferência	<ul style="list-style-type: none">- Posterioridade- Subsequência

Onde é mais importante restaurar?

Atributos físicos

- vulnerabilidade de aquíferos
- susceptibilidade à erosão
- zonas de recarga

Atributos biológicos

- Potencializa conservação da biodiversidade
- incremento de habitat para espécies ameaçadas

Atributos socioeconômicos

- onde há risco para populações
- geração de renda para redução da pobreza
- abastecimento público

Atributos legais

- prioridade prevista em diplomas legais

Atributos políticos

- onde os atores sociais podem amplificar a escala
- onde políticas públicas respaldam continuidade

Onde é mais fácil restaurar?

Atributos físicos

- solos férteis
- pluviosidade mais alta e regular
- baixa aptidão agrícola

Atributos biológicos

- fontes próximas de propágulos
- dispersores e polinizadores
- teias tróficas equilibradas

Atributos socioeconômicos

- cadeia da restauração desenvolvida
- agentes sociais engajados no tema

Atributos legais

- onde a lei obriga
- onde instrumentos legais incentivam

Atributos políticos

- onde a população reconhece os benefícios em restaurar
- apoio de estruturas de governança

?

MENOR
INCERTEZA

×

MAIORES
BENEFÍCIOS

O que registramos em 2014 na Carta de Antonina?

- Escala local (propriedade ou paisagem):

1. áreas degradadas oferecendo risco ambiental
2. APP (nascente, seguida de margem e encosta)
3. Reserva Legal (áreas de baixa aptidão agrícola, seguidas de expansão da APP e, por último, para aumentar a conectividade fora de APP).

- Escala regional (bacia hidrográfica):

1. áreas degradadas oferecendo risco ambiental
2. áreas de proteção de manancial (bacias de captação para abastecimento)
3. Cabeceiras (proteção de nascentes)
4. Aumento de conectividade, seguido da melhoria da forma de fragmentos.

- Escala nacional:

1. cabeceiras de grandes bacias hidrográficas (e.g. Pantanal, São Francisco, afluentes do Amazonas) e zonas de recarga de aquíferos
2. Regiões com baixa cobertura vegetal natural
3. Fitofisionomias (dentro de regiões) com baixa cobertura vegetal natural
4. Áreas previamente indicadas como prioritárias para conservação (ProBio).

Vida real – priorização na restauração

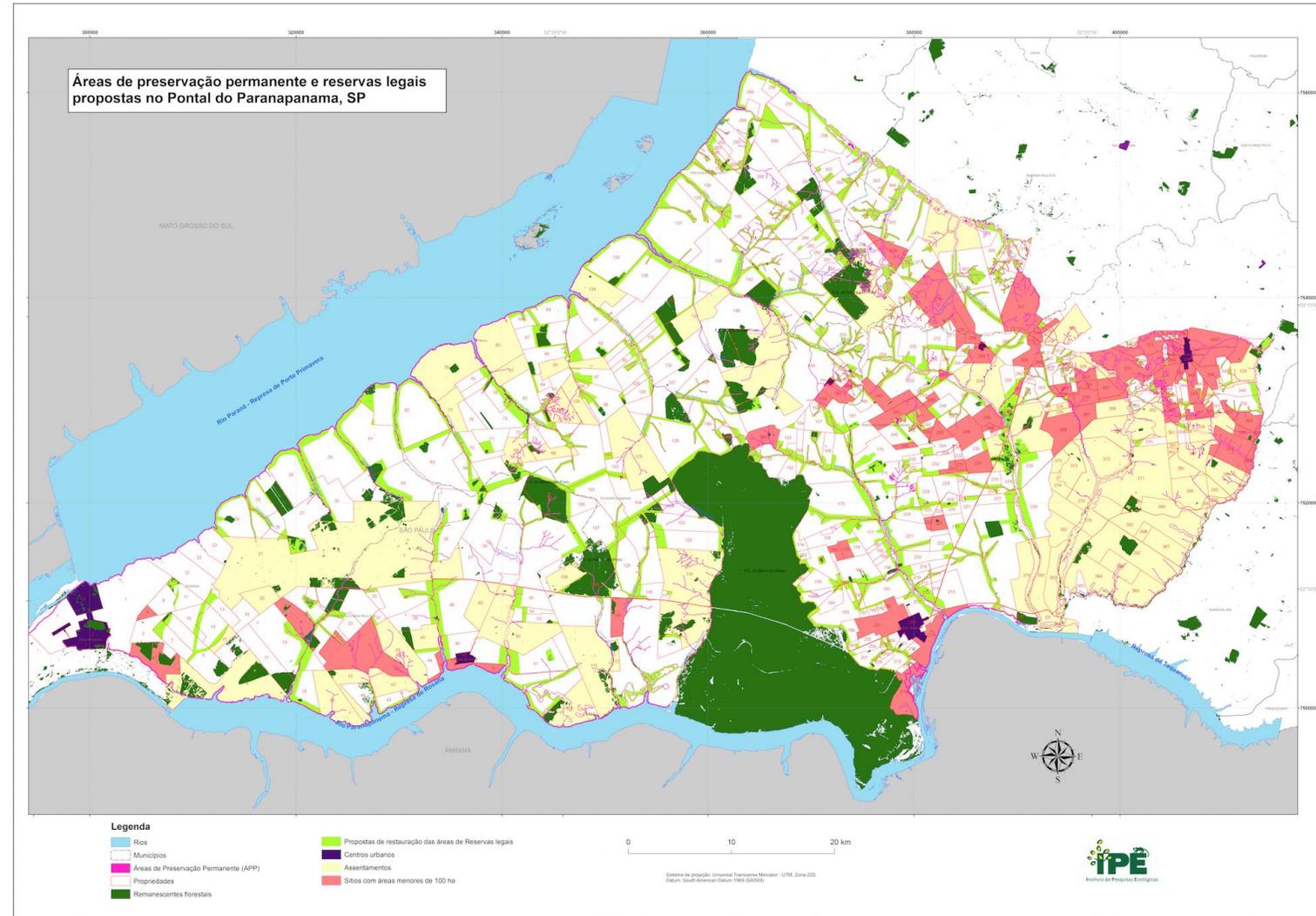
- Casos coordenados por ONG
 - IPÊ - Mapa dos Sonhos (Pontal do Paranapanema, SP)
 - ACEVP (Vale do Paraíba, SP)
 - ISA - Y Ikatu Xingu / Rede de Sementes do Xingu (MT)
 - The Green Belt Movement (Quênia)
- Casos coordenados por Estado
 - SMA-SP - Programa Nascentes
 - SMA-SP - Vale do Paraíba

Implantação de corredores em áreas prioritárias

IPÊ - Mapa dos Sonhos (Pontal do Paranapanema, SP)

Com a priorização em mãos:

- Diálogo com proprietários
- Estabelecimento de parcerias
- Captação de recursos



Implantação de corredores em áreas prioritárias

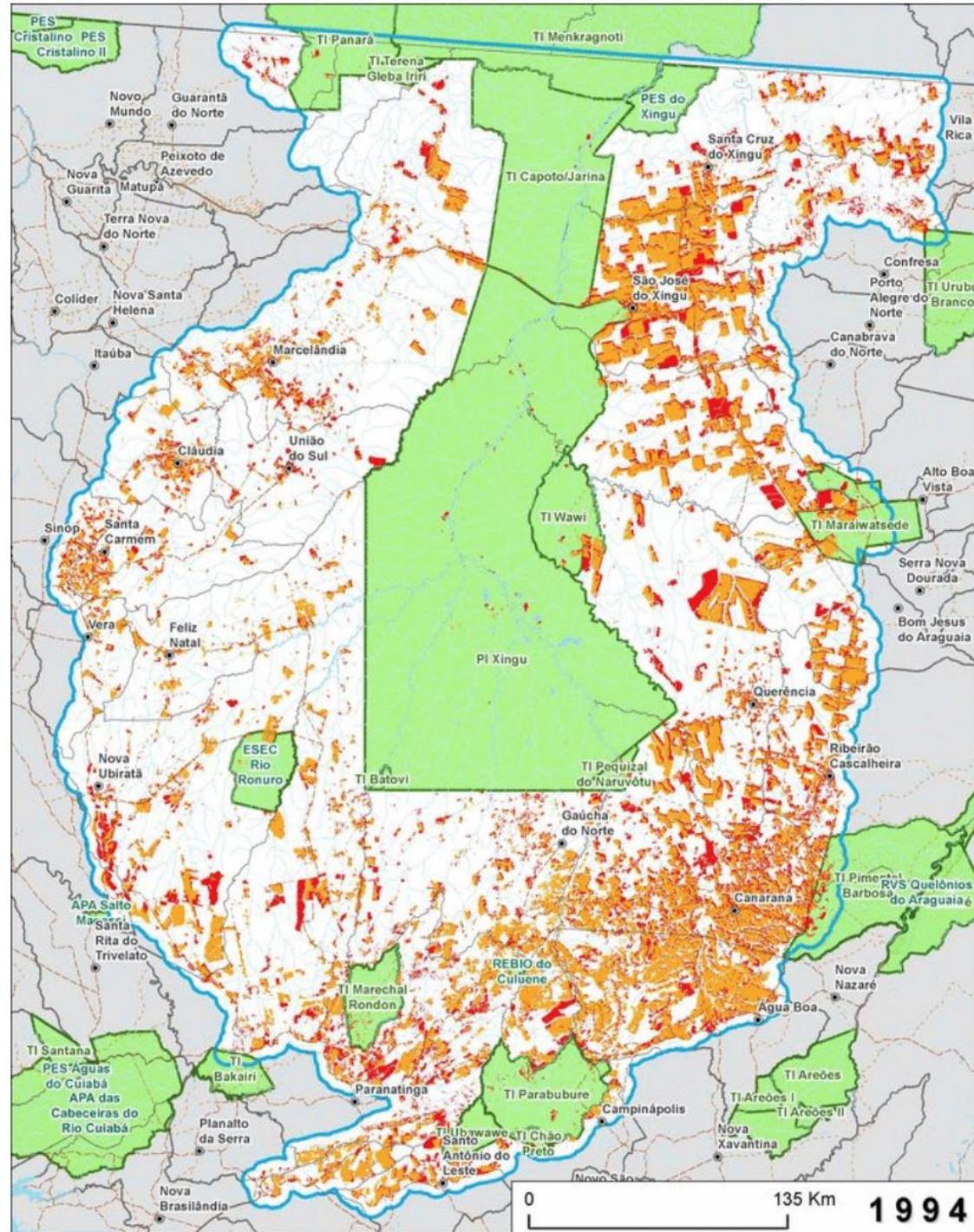
Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba

Meta: 150 mil ha

Com a priorização em mãos:

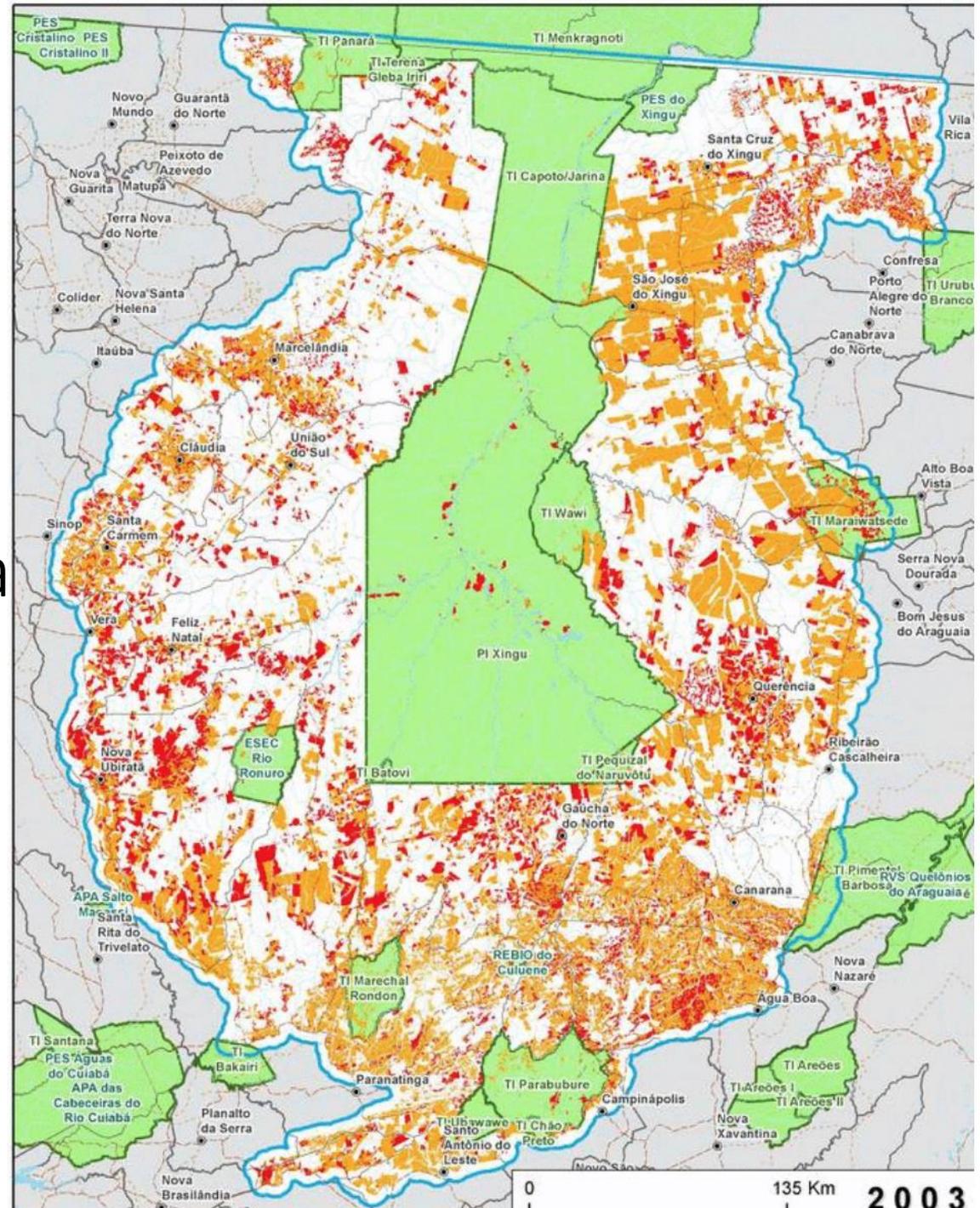
- Banco de Áreas
- Articulação com os atores da restauração do VP
- Recursos de compensação ambiental





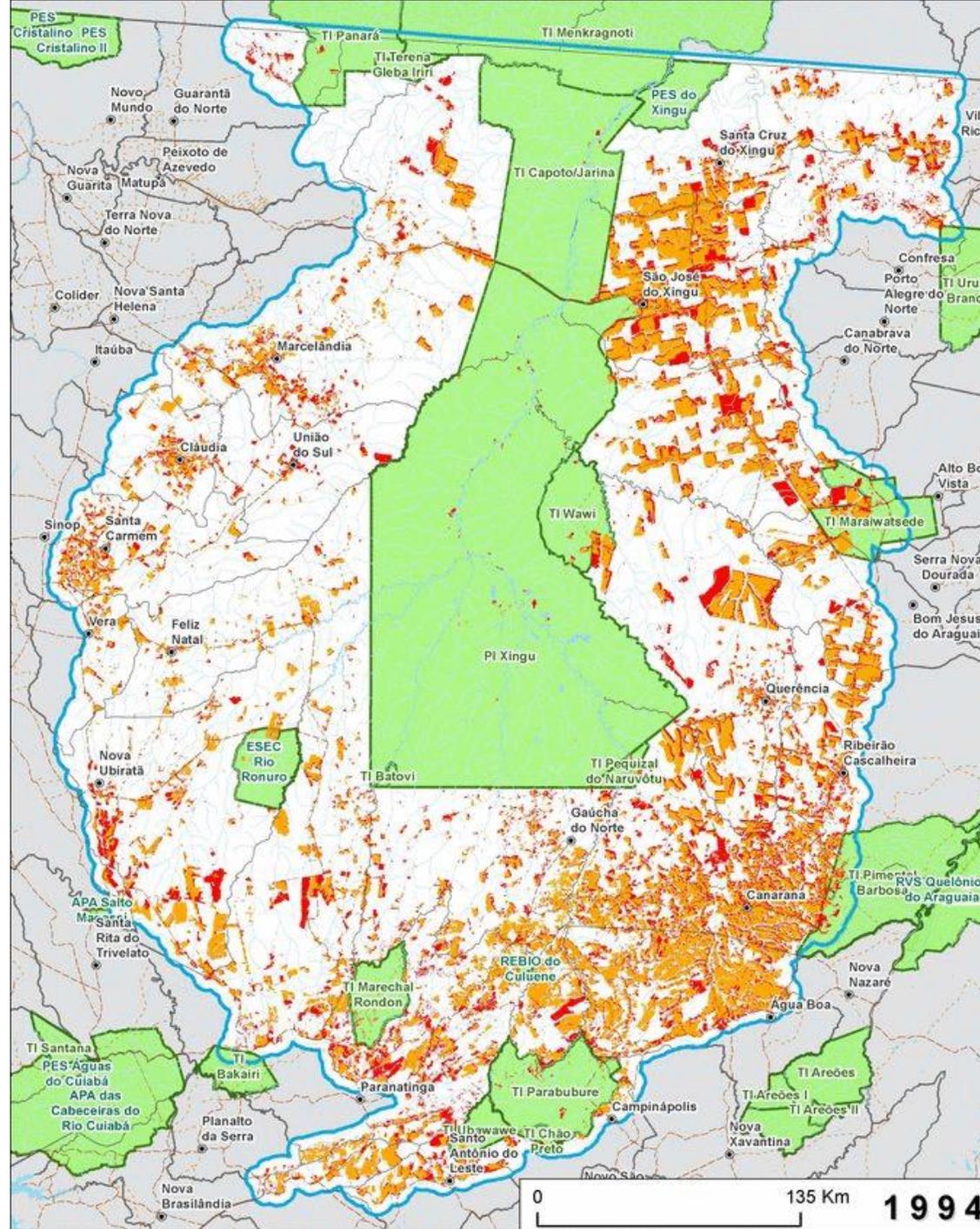
Y
Ikatu
Xingu
-
ponto
de
partida

Fonte: ISA



2003

Área de abrangência: Cabeceiras do Xingu



Fonte: ISA

ISA – Y Ikatu Xingu e Rede de sementes do Xingu



The Green Belt Movement (Quênia)

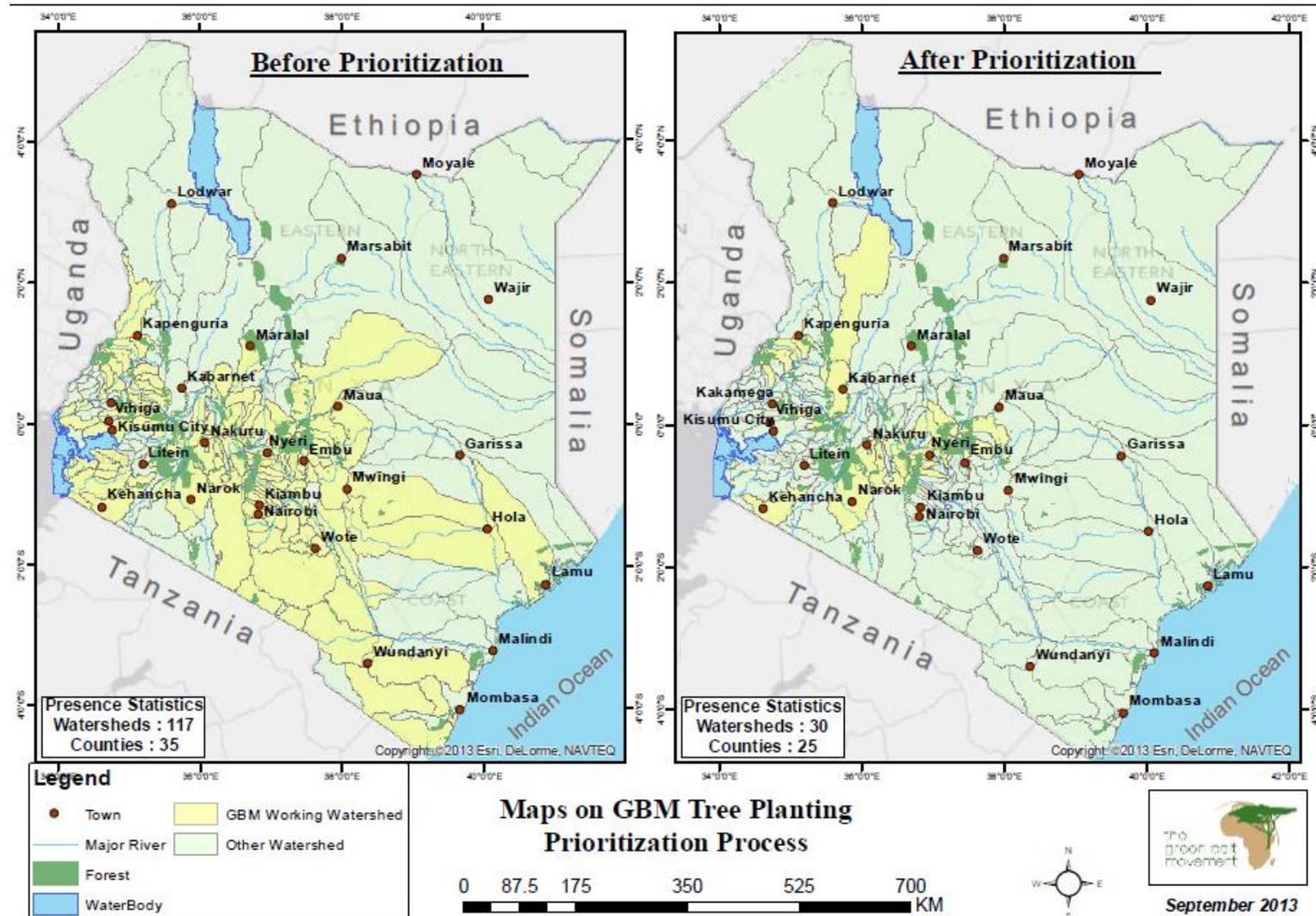
- Definição de áreas prioritárias considerando abastecimento de água, biodiversidade e critérios sociais
- apoio de agentes governamentais descentralizados
- 51 milhões de árvores plantadas
- 5 mil viveiros comunitários organizados

Fonte: GBM



The Green Belt Movement - priorização

- Fatores de interesse:
 - Hidrologia
 - Importância ecológica
 - Coesão social
 - Pressão populacional
 - Disponibilidade de recursos
 - Infraestrutura do GBM
- 4 Mha abrangidos por
 - 30 microbacias
 - em 5 mananciais

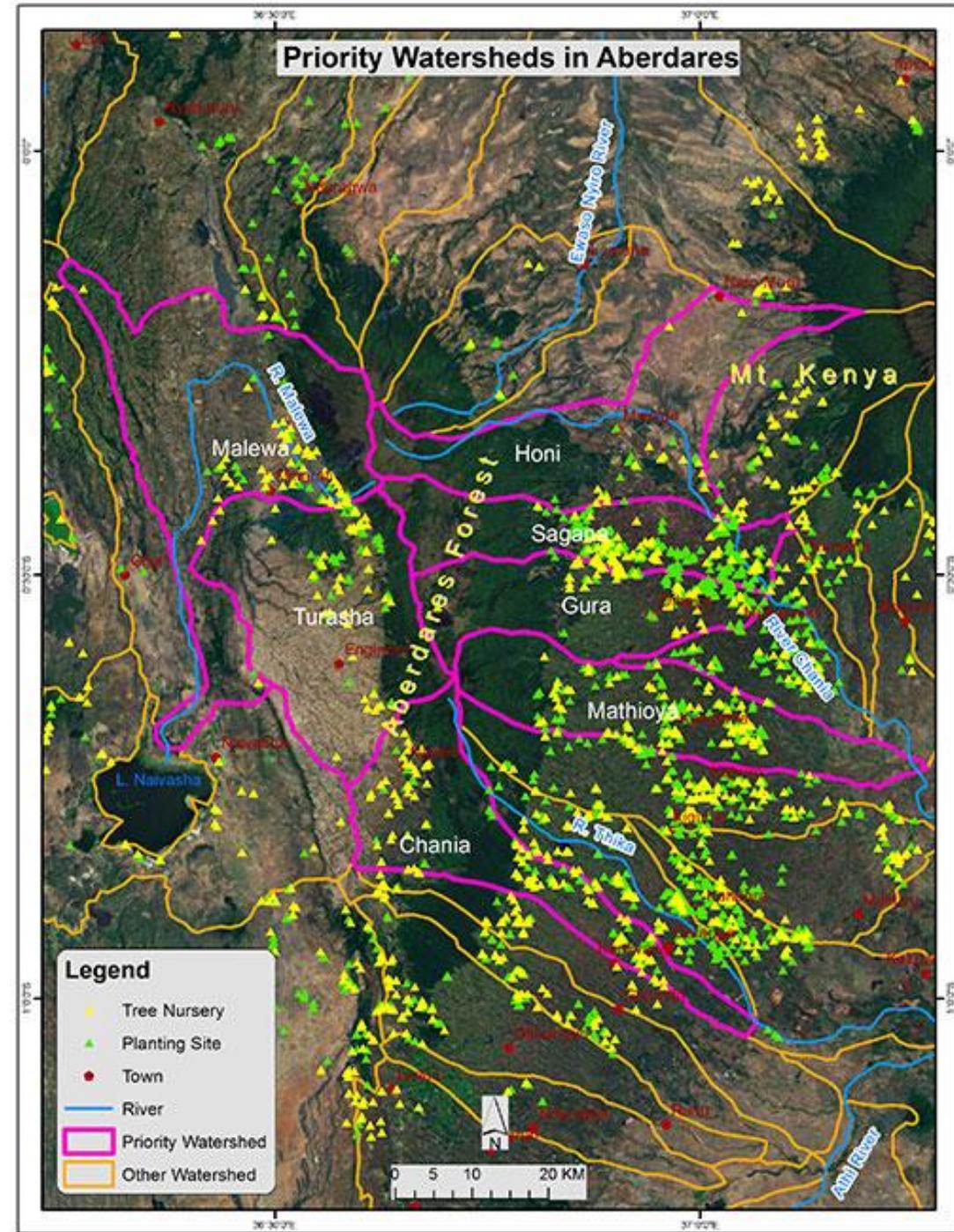




Who We Are

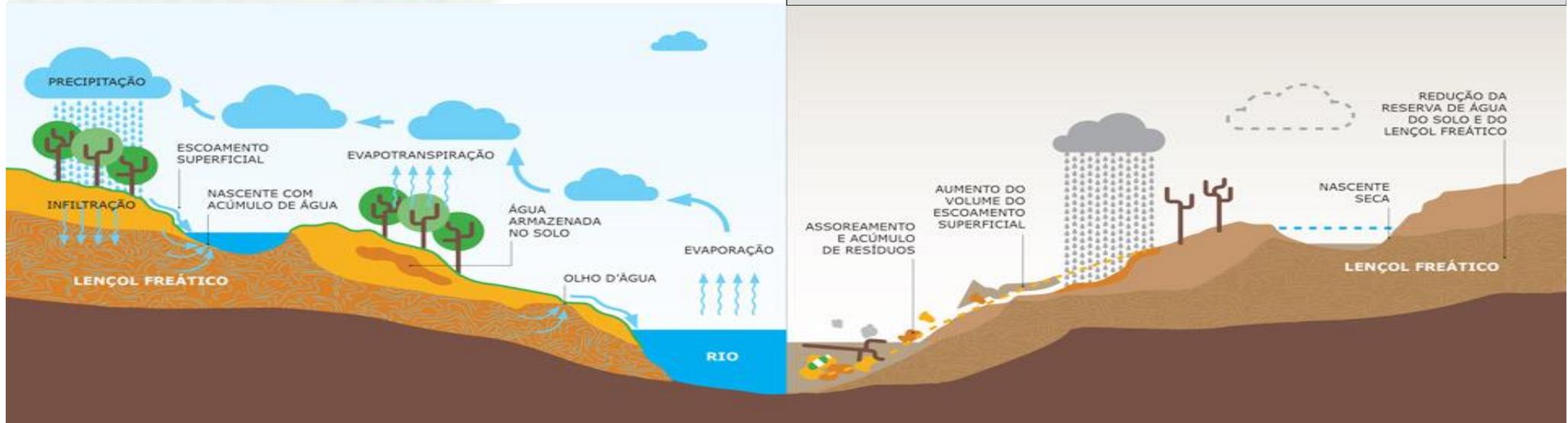
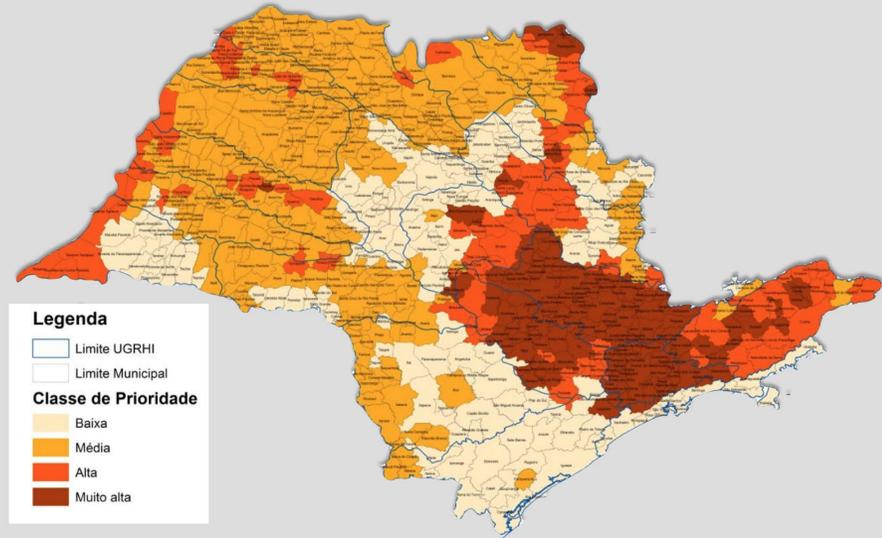
The Green Belt Movement (GBM) is an environmental organization that empowers communities, particularly women, to conserve the environment and improve livelihoods. GBM was founded by Professor Wangari Maathai in 1977 under the auspices of the National Council of Women of Kenya (NCWK) to respond to the needs of rural Kenyan women who reported that their streams were drying up, their food supply was less secure, and they had to walk further and further to get firewood for fuel and fencing. GBM encouraged the women to work together to grow seedlings and plant trees to bind the soil, store rainwater, provide food and firewood, and receive a small monetary token for their work.

Fonte: GBM





Resolução SMA nº 07/2017



São Paulo – o caso do Vale do Paraíba

- São Luiz do Paraitinga – patrimônio histórico e cultural
- Inundação em 2011 – ACP requer ações do estado
- Estado promove ações pontuais, cumpre as medidas judiciais
- PDRS – PSA Mata Ciliar
- Projeto Conexão Mata Atlântica – GEF propõe medidas mais amplas
- Oportunidade de trabalho pela mudança parcial do uso do solo para restauração:
 - Restauração, Florestas Multifuncionais, SAF
- Pólo Florestal do Vale do Paraíba

PDRS / PSA Mata Ciliar

- Municípios com alta presença de fragmentos
- Produção de índice simplificado de potencial de regeneração
- Possibilidade inicial de uso do índice para seleção de proprietários
- Uso final para direcionar ações complementares

PDRS / PSA Mata Ciliar - Índice de potencial de regeneração

A) FATORES LOCAIS

Preencher com informações apresentadas pelo produtor (a) no item "Histórico da área e das condições atuais" da Manifestação de Interesse.

Fatores locais	Pontuação
1. Como foi o uso dessa área nos últimos 10 anos?	
a) Agricultura orgânica / Sistema Agroflorestal	1
b) Sem uso	1
c) Só pastagem	1
d) Agricultura convencional ¹	0
2. Seu pasto demora quanto tempo para 'sujar' ² quando não roça?	
a) 0 a 1 ano	2
b) 1 a 3 anos	1
c) Nunca suja	0
3. Tem árvores nessa área ³ ?	
a) Mais de 201 árvores	5
b) 101 a 200 árvores	4
c) 31 a 100 árvores	3
d) 11 a 30 árvores	2
e) 1 a 10 árvores	1
f) não há árvores	0
4. Como está o capim na área?	
a) Fraco	2
b) Médio	1
c) Forte	0

B) PROXIMIDADE DE FRAGMENTOS DE VEGETAÇÃO NATIVA

Será atribuída a pontuação referente à distância de fragmentos de vegetação nativa identificados no Inventário Florestal (IF/SMA) ou nos mapas disponíveis no SiCAR-SP em relação aos limites das áreas candidatas ao projeto, conforme tabela a seguir:

Distância do fragmento (metros)	Pontos
10-19	15
20-29	14
30-39	13
40-49	12
50-69	11
70-89	10
90-109	9
110-129	8
130-149	7
150-179	6
180-209	5
210-239	4
240-269	3
270-299	2
A partir de 300	1

PDRS / PSA Mata Ciliar - Índice de potencial de regeneração

C) PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação final, que expressa o Índice de Potencial de Regeneração Natural da área, é soma dos pontos obtidos nos itens A e B.

D) AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL

Pontuação	Potencial Estimado de Regeneração Natural	Aptidão para o Projeto
21 a 25	Muito alto	Apto a participar
16 a 20	Alto	
11 a 15	Médio	Participação condicionada ao compromisso de execução ações complementares de restauração
0 a 10	Baixo	

Viabilidade – priorização em políticas

- Vontade do produtor rural
 - Compreensão e aproximação
 - Clareza sobre os benefícios
 - Apoio e extensão
- Orquestramento de mecanismos complementares:
 - Adequação de imóveis
 - Compensação ambiental e conversão de multas
 - Mecanismos financeiros, PSA

Perspectivas - priorização em políticas

- Complementação das abordagens sem duplicação
- Equacionar resiliência e relevância quando necessário
- Convergência entre múltiplos critérios para potencializar benefícios
- Estratégia aderente às realidades sociais locais, construída com participação

Rafael Chaves

Centro de Restauração Ecológica – DB/CBRN
Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
rafaelbc.sma@gmail.com



Imagem: Patrícia Yamamoto